

ESCUA SENSÍVEL DOS CORPOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Gabriela Elmor Gonçalves ¹

RESUMO

A presente pesquisa se dedicará a investigar a criação de um ambiente de escuta acolhedor nas turmas de Corpo e Movimento, componente curricular obrigatório no curso de Pedagogia da Unirio. Com uma abordagem pedagógica, o texto trará relatos de experiência para esmiuçar o desvelamento dos encontros. Em um contexto de corpos esgotados, exaustos, doloridos e sobrecarregados, as vivências trazidas por cada estudante costumam-se às reflexões acerca da corporeidade na contemporaneidade. Para lidar com as angústias do corpo que já fazem parte da rotina dos professores em formação, é essencial o estabelecimento de um espaço de escuta e troca cuidadosas. Dessa forma, será possível refletir, questionar e enfrentar o contexto de crise coletiva e sistêmica de um capitalismo em ruínas que a atual sociedade do desempenho atravessa. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, a hipótese considerada até o presente momento é de que, ao enxergar a educação como fundamento corporal, os/as professores/as estimulam a presença corporal dos/as estudantes e o aprendizado através do corpo. Valorizar o acolhimento e a corporeidade como elementos importantes na formação de professores é cada vez mais relevante, considerando que, normalmente, os espaços de educação formal priorizam práticas na contramão destas propostas - aprisionando os sentidos, o corpo e a autonomia de pensamento. Frente à uma realidade de corpos capitalísticos e dóceis, acredita-se ser de suma importância um currículo que afirme uma educação sensível, que considere os sentidos, resgate o gosto pelos movimentos, traga conscientização sobre o próprio corpo e seja um reencontro com a vitalidade, a diversidade e a sensibilidade. Nos encontros de Corpo e Movimento, desenvolvem-se propostas que respaldam essa visão, acolhendo angústias e percepções e traçando caminhos possíveis para uma mudança no cenário, geralmente por meio do resgate da sensibilidade e da elaboração de estratégias de autocuidado para lidar com as origens do mal-estar. Assim, torna-se possível a abertura de caminhos para o encantamento, para a diversidade, para o movimento e para a integralização da corporeidade.

Palavras-chave: Corpo. Educação sensível. Formação de professores.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGEdu - Unirio), elmorgabriela@gmail.com.



Eixo temático 3:
Corpos, poéticas e políticas com os cotidianos educativos

